

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Livia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Profa. Dra. Livia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Heitor Torres Vieira, João Marcelo Tonetto de Almeida, Larissa Aguiar Albuquerque, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Samuel Davis Domingues, Sofia Taveira, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Wancerlon Delfino.

**Equipe de redação:** Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Heitor Torres Vieira, Larissa Aguiar Albuquerque, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Sofia Taveira, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Wancerlon Delfino.

---

<sup>1</sup> Nos dias 08, 09, 11, 12 e 13 de agosto não houve notícias de política exterior brasileira.

## **Eduardo Bolsonaro participou de evento republicano nos EUA**

No dia 10 de agosto, nos Estados Unidos (EUA), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL/SP) participou de evento organizado por Mike Lindell, um empresário estadunidense apoiador de Trump e disseminador das supostas teorias conspiratórias sobre a eleição presidencial dos EUA de 2020. Durante o evento, que contou com participação de Steve Bannon, ex-estrategista chefe do governo de Donald Trump, Bolsonaro discursou sobre as eleições brasileiras, sugerindo que há fraude no processo eleitoral devido ao voto eletrônico. Além disso, o deputado federal criticou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, e apresentou vídeos das motociatas a favor do presidente Jair Bolsonaro. Os republicanos presentes no evento, por sua parte, divulgaram narrativas sobre fraude nas eleições presidenciais de 2020 nos EUA. Por fim, Bannon afirmou que as eleições presidenciais de 2022 no Brasil serão as mais importantes da história da América Latina e que o adversário Luiz Inácio Lula da Silva é o esquerdista mais perigoso do mundo ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 10/08/2021](#)).

## **Bolsonaro se reuniu com embaixador argentino**

No dia 10 de agosto, em encontro não programado na agenda oficial, o presidente Jair Bolsonaro se reuniu com o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, e afirmou para imprensa que só há rivalidade com o país no futebol. Bolsonaro declarou ainda que torce muito pelo país vizinho e que este pode contar com a ajuda brasileira. Scioli, por sua vez, através de vídeo divulgado em redes sociais, agradeceu a ajuda do presidente brasileiro em negociações, como nas tratativas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/08/2021](#)).

## **APIB denuncia governo brasileiro no TPI**

Na Holanda, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) denunciou o presidente Jair Bolsonaro no Tribunal Penal Internacional (TPI) por genocídio contra a população indígena e ecocídio, crime contra a humanidade por violações ao meio ambiente e ao planeta. A APIB apresentou o argumento de que Bolsonaro promove o desmonte de políticas de proteção socioambiental e o extermínio da população indígena, supostamente vítima de ataques generalizados e sistemáticos. Segundo a entidade, o governo promove atos articulados visando formar uma nação brasileira sem indígenas, por meio de mortes por doenças, homicídio e aniquilação cultural através da assimilação. O documento argumenta que a pandemia de Covid-19 foi vista como uma oportunidade para continuar com a política de genocídio, o que pode ser observado com a resistência do governo em estabelecer barreiras sanitárias em terras indígenas para a não disseminação da doença. São citados também a falta de demarcação das terras indígenas e atos normativos que tentam legalizar atividades ilícitas nessas áreas, como garimpo e extração ilegal de madeira ([O Estado de S. Paulo - Imprensa - Política - 10/08/2021](#)).

## **Embaixador brasileiro na França ignorou convite oficial do governo**

O embaixador brasileiro na França, Luís Fernando Serra, foi acusado pela Assembleia Nacional francesa por falta de incentivo à cooperação bilateral, visto que ignorou um convite formal a uma audiência sobre garimpo ilegal na Guiana Francesa, fronteira com o Brasil. No dia 21 de junho, os parlamentares franceses redigiram um relatório oficial apontando a desconsideração de Serra acerca da audiência em comparação com o embaixador do Suriname, outro país fronteiro, que comparecera. Ainda no relatório, os políticos europeus frisaram que a retomada da cooperação do Brasil é um pré-requisito para erradicar o problema da mineração ilegal de ouro. Em resposta, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil apontou a troca de chanceleres, o fim da gestão de Ernesto Araújo e o início da gestão de Carlos França, ocorrida no mesmo mês da audiência, como justificativa para a suposta falha de comunicação. Além disso, o Itamaraty informou que não considera a comissão de inquérito da Assembleia Nacional francesa como o âmbito adequado para tratar do tema, mas que a situação é de interesse de toda a região setentrional da América do Sul. Ademais, a chancelaria brasileira reiterou que, apesar do ocorrido, existe uma concentração de esforços diplomáticos em uma comissão mista transfronteiriça, que a França também compõe, discutindo esse e outros assuntos regionais. Por fim, o diplomata brasileiro na França afirmou que enviou uma mensagem ao Legislativo francês declarando total disposição para a resolução conjunta de problemas, sem especificar quando foi realizado o envio da mensagem ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/08/2021](#)).